



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 65000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 85000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 205000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

A IMIGRAÇÃO

E' pavoroso quasi estonteante, ver a avalanche de pessoas que actualmente emigram do nosso paiz.

As regiões, que mais absorvem este exodo, são as do Novo Mundo e as do Continente Negro.

Este desequilibrio baseia-se em grande parte na má orientação que os srs. dirigentes teem imprimido nos negocios do estado.

Os emigrantes são riquezas vivas que fogem para engrandecer estranhos.

Está demonstrado que uma série de circunstancias teem influido nesta anormalização; mas a primordial foi a grande conflagração europeia, que desencadeou uma tempestade de ferro e fogo, e no seu turbilhão deixou fermentar a desmedida ambição e a miserial

Quasi todo o mundo, no seu orbe material e moral, sentiu os efeitos desastrosos deste vulcão.

Portugal, paiz pequeno, mas cheio de heroicidade, soffreu e sofre bastante na sua vida economica e financeira.

As despesas, da mobilisação para a guerra, originaram-lhe um deficit enorme, com o que os nossos governantes deixam transparecer um indifferentismo criminoso!

Debatem e defendem mais depressa as colectivas e ridiculas politiquices, de que este magno problema.

Os homens foram retirados dos seus trabalhos, para ingressarem nas fileiras e baterem se pela justiça e pela liberdade!

A produção do trabalho diminuiu consideravelmente.

A industria e agricultura caem e o commercio entra num periodo de explorações.

Os fracassos governamentais sucedem-se, acompanhados sempre de escandalosas

roubalheiras.

O caus impera e o povo barafusta num legitimo direito de defesa.

Desde então (após a guerra) a crise prolonga-se, a vida torna-se insuportavel em Portugal, e o povo vê-se obrigado a imigrar para o estrangeiro, onde cuida encontrar lenitivo ao seu martiriologio.

O espirito aventureiro da raça desperta-se ainda mais intenso, objectivando um ambiente favoravel á sua actividade.

A' agriculturam faltam braços, a industria desequilibra e o commercio continua na mesma senda exploratoria.

O retrocesso parece que é a divisa simbolica e flamejante do nosso paiz. Emfim, o abismo cava-se aos nossos pés.

Se não tomarmos outra orientação e empregarmos esforços titanicos para vencermos esta crise, perdemos-nos.

Se o indifferentismo persiste a derrocada da nacionalidade é inevitavel, imperando depois, com o seu sceptro de ruina, desolação e morte, a anarquia que, em afirmações veementes, cunhará bem o triste fim duma sociedade corrupta.

S. A.

CAVALOS DE FÃO

Desde que, o importante «Diario do Minho» deu á publicidade a jubilosa noticia, de que um requerimento ia ser apresentado ao ex.^{mo} sr. Ministro do Comercio, solicitando a concessão e exploração do porto de abrigo dos Cavalos de Fão, tanto para abrigo das embarcações de pesca como para embarcações de alto bordo, grande entusiasmo vibrou no coração do povo do norte, antevendo a realidade do seu sonho dourado,

O crime do cemiterio de Espozende

O commercio local começa a manifestar-se desfazendo duvidas e suspeitas—
A quem não servir a carapuça deve repeli-la—Este jornal aceita a defeza do commercio serio e limpo—Esclareça-se tudo.

CARTA

Espozende 21 de Julho de 1924

Sr. Redactor do «Espozendense»

No seu conceituado jornal, com o n.º 847, de 20 do corrente, publica V. Ex.^a dois anuncios ou comunicados do sr. Bernardo G. Enes; negociante desta praça, afiançado no tribunal desta comarca por estar envolvido—segundo as investigações a que procederam—na compra de chumbo roubado no cemiterio desta vila.

Esses anuncios ou comunicados resam o seguinte:

«Outros negociantes compraram da mesma forma.

Não consta que houvesse um que repudiasse a oferta!...

Bernardo G. Enes.

a sua velha e constante aspiração.

Este gesto altruista do noticioso «Diario», preconizando o porto dos C. de Fão, deve repercutir-se em toda a imprensa do norte, e, ainda, de todo o paiz; porquanto, este decantado porto, alem de ser a mais poderosa alavanca para o resurgimento do commercio, industria e agricultura bastante decaida, constitue uma exuberante fonte de

?!

«Errei comprando na melhor boa fé alguns desses artigos?»

Bernardo G. Enes.

Não queremos nem precisamos perguntar a V. Ex.^a, nem ao sr. Bernardo G. Enes, o que os **outros negociantes compraram da mesma forma** que ele, e que **eles não repudiaram**, assim como também não desejamos saber se ele errou **comprando na melhor boa fé alguns desses artigos**, que não diz quaes sejam.

O que vimos, unicamente, é dizer e declarar a V. Ex.^a, e ao publico, se taes anuncios ou comunicados se referem á compra feita de **Bôa fé** do chumbo e mais artigos **roubados** no cemiterio desta vila,—que nós, como commerciantes estabelecidos nesta

receita para o Estado, que tanto necessita nesta pavorosa crise, que, ora, vamos atravessando.

Se, pois, a imprensa, defendendo a justa pretensão do caminho de ferro do vale do Cavado, colheu os merecidos aplausos de todo o norte, com maioria de razão os vae colher, defendendo a justa causa do nosso porto d'abrigo pelo seu maior alcance.

Se o caminho de ferro

praça ha vinte anos, nunca compramos nem compraremos semelhantes artigos (embora de boa fé) sem que a sua procedencia seja de nós conhecida e sem que as pessoas com quem tratarmos nos mereçam a maior confiança.

Agradecendo desde já a V. Ex.^a a publicação desta carta, firmamos com a maior consideração

De V. Ex.^a

Ams. Altos. Obrgds.

Brandão & C.^a, L.^{da}

DECLARAÇÃO

Não sabemos se, com, ou sem fundamento, correu nesta vila, ha poucos dias, que se procurava subornar a imprensa local, na parte que tem tomado sobre o caso vergonhoso e repugnante da violação dos jazigos mortuorios do nosso cemiterio, onde se praticaram roubos de chumbo e roupas que foram arraucadas aos cadaveres que jazem naquele recinto o sono eterno dos justos.

Não sabemos o que ha de verdade, mas haja o que houver, desde já, vimos declarar que, pela parte que nos toca, nunca nos vendemos nem nos deixaremos subornar para tal fim, pon-do á disposição dos queixosos as colunas do velho *Espozendense*, que, foi, é, e será sempre um apostolo da Verdade, do Direito e da Justiça, embora tivesse de ser sacrificado como muitas vezes o tem sido, por ser esse o seu lema e a sua divisa.

Nunca protejemos ladrões e tambem no declinar de uma vida jornalística de 36 anos não o faríamos.

Nós não temos empenho que se sacrifique quem não deu motivo para isso, nem acusaremos ninguém sem provas, mas o que não podemos calar é a indignação daqueles que tinham e tem todo o respeito pelos seus sagrados mortos.

A redação do *«Espozendense»*.

traz a região do norte um augmento de 100, o porto de abrigo traz um augmento de 1:000. Quando mais não fosse, bastava não acarretar onus algum para a região, mas sim, inumeraveis beneficios.

Se, o que importamos do sul, importassemos directamente pelo porto dos Cavalos, haviamos uma extraordinaria economia na percentagem das compras e na despeza de transportes.

Assim, nas criticas circunstancias em que nos achamos recebemos do sul o que não lhe convém, e pagamos o por alto preço.

Inclusive, o peixe da nossa costa, o mais saboroso, la vae para o sul; e, quando, cá nos chega um rabo desse peixe, já amodado, é por um preço exorbitante!

Por aqui se deprehe, que a vida está mais cara no

norte, do que no sul, á min-gua de um bom porto de mar.

Isto, assim, não pode continuar!.. Urge reagir-mos, numa coesão de forças, contra esta especie de escravatura; lutando com abnegação e coragem, pela nossa independencia, ou seja pelo nosso porto de abrigo nos Cavalos de Fão.

Neste desideratum, a imprensa do norte pode prestar bons serviços.

E, se Braga falar a favor deste porto, como falou a favor do novo caminho de ferro, ele será, para muito breve, uma ineludivel realidade.

Assim o esperamos da alta capacidade intelectual e politica do Ex.^{mo} Sr. Dr. Fonseca Lima, honra do nosso concelho e do distrito, depois do Ex.^{mo} Snr. Dr. Domingos Pereira, o grande estadista do norte.

Avante, Ex.^{mos} Surs!...

Linhas ferreas, tracção electrica, quedas d'agua, etc., são gotas caidas no oceano, relativamente, ao porto de abrigo dos Cavalos de Fão.

Chaves Coupon.

NOTICIARIO

Exames

Resultado dos exames de 4.^a classe realizados na escola desta vila.

Dia 18. - Antonio da Costa Ferreira, Bom 16 valores. Alfredo Gilberto Diogo Olimpico, muito bom, 18 valores. Eduardo Gonçalves Ferreira da Silva, muito bom, 17 valores. Herminio Antonio Alves da Costa, bom, 16 valores. João Joaquim de Souza, muito bom, 18 valores. José Alves Pinheiro, muito bom, 18 valores. Luiz Antonio Gomes, muito bom, 18 valores.

Dia 19—Ana Candida Pereira Ferreira, muito bom, 18 valores. Idalina Pereira, muito bom, 17 valores. José de Miranda, faltou. José Neiva Torres, Suficiente 12 valores. Manoel da Silva Carvalho, adiado. Albinô Neiva Pereira de Sá, faltou. Jaime Viana Machado, bom, 15 valores.

Dia 21—José Joaquim Mendes Leite, muito bom, 18 valores. Alberto Eloi Reis Pires, muito bom, 17 valores. Domingos Azevedo Almeida Gomes, muito bom, 17 valores. Jeronimo Pereira Olimpico, bom, 16 valores. Manoel Loureiro, muito bom, 18 valores.

Cédula pessoal

Lemos nas *Novidades*: Sahiu um decreto, prorogando por mais 3 meses o prazo para que os cidadãos que ainda não possuam a cédula pessoal a possam solicitar nas repartições competentes. O diploma que criou a cédula é também modificado nalguns pontos no intuito de facilitar a sua execução, desapparecendo, segundo consta, a faculdade que fóra concedida aos párocos, de em determinadas condições, poderem passar as cédulas.

Contribuições

Acham-se em cobrança, na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho as contribuições Predial, Industrial Complementar e applicação de capitais.

Em virtude do agravamento nas custas do processo de relaxe, que multiplicaram, entendemos por bem aconselhar os nossos leitores interessados a satisfazer os seus impostos no tempo determinado por lei, que é em todo o mez corrente, sem juro de mora, e até 30 de Setembro com juro de mora, ficando relaxadas estas contribuições no dia 1 de Outubro proximo.

Ai fica o aviso.

FESTAS A N. SENHORA DA SAUDE

Traballa-se com o maior afan nos preparativos para as importantes festas a realizar nos dias 13, 14 e 15 de agosto proximo, estando-se a ultimar as illuminações que são feitas a capricho e que cremos darão na pratica o efeito desejado.

Já estão encomendados lindos fogos de artificial aos melhores pirotecnicos do Minho.

Foram contratadas trez musicas de grande nomeada, Reve-lhe (Fafe), Bombeiros Voluntarios de Matozinhos e Internato Municipal do Porto.

Ornamentações a capricho, e sensacionais numeros desportivos nos dias 13 e 14.

Feira e mercado no arraial no dia 13 com exposição de gado, havendo valiosos premios para os concorrentes.

Zês Pereiras, Gigantones e Cabezudos farão a delicia dos apaixonados.

Haverá tambem a visita de um hidro-avião que pela primeira vez visitará a nossa vila.

No dia 15 missa campal para todos os fieis.

De tarde sahirá a linda procissão com os ricos andores de N. Senhora da Saude e Soledade, na qual se incorporará um grande numero de anjinhos e figuras alegoricas, dando a esta uma imponencia brilhante.

Cães vadios

Não vale nada pedir-se providencias. Continuam a vaguer por todas as ruas essa cansoada canina, investindo contra as canelas do publico. E não há quem dê cabo deles por qualquer forma...

Avião

Hontem ás 11 horas em ponto passou junto á nossa costa, um avião com direcção ao norte, voltando d'ahi a 15 minutos a passar para o sul.

Maravilhosa rotativa

Odiario argentino «La Nacion» possui a maior maquina rotativa do mundo. Imprime 72:000 exemplres de 16 paginas, por hora. Mede 7,85 metros de comprido 2,59 de largo e 4,27 de alto. Pesa 63,500 Kilos e é movida por um motor de 75 cavalos.

WORDS. ONLY WORDS...

As mulheres ignorantes são as que melhor nos amam.

Outrora, disse: o perfil é o contraste da beleza; o sentimento, o perfil da alma. Hoje afirmo: os dois contrastes são falsos.

O homem é tão ambicioso, que, num consciente engano, criou o Além-Tumulo: Céu e Inferno. Inferno, para defender-se dos inimigos; Céu, para consólo nas suas derrotas.

Chamo Fé ao jardim da ignorância; ao seu perfume, Esperança.

Moral para os outros: não faças o que não queres que te façam.

Moral para nós: faz sempre o que não queres que te façam.

VALDEMAR LOPES

TRADIÇÕES MAIATAS

Acaba de sahir a 2.^a edição

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Faz-se publico que por escriptura de 15 de julho corrente, lavrada nas notas do notario publico desta comarca—bacharel Alexandre Henriques Torres, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma de Ignacio Gonçalves Turra & Companhia, Limitada, constituída por escriptura de 27 de julho de 1923, lavrada nas notas do mesmo notario, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio—Ignacio Gonçalves Turra.

Espozende, 18 de Julho de 1924.

Ignacio Gonçalves Turra
Anselmo Alves Moreira

Banco Espirito Santo

AVENIDA DOS ALIADOS — PORTO

Compra e venda de coupons e titulos nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Efectua todas as operações bancarias.

Correspondente n'esta vila: João Baptista de Sá.